

Resultado da Assembleia discente

No dia 24/05 das 10 às 10:45, ocorreu a assembleia discente, que visava explicar o ponto de vista dos estudantes a respeito da volta ou não das aulas. Durante a assembleia foram feitas análises do movimento paradista, o qual os estudantes evidenciaram uma fraqueza e baixa adesão discente/docente nas atividades propostas pelo comando de greve local. Além disso, foi feita a análise sobre as mesas de negociações que ocorreram durante esse período de paralisação, onde foram apresentadas duas propostas por parte do governo. Tendo em vista que as duas propostas apresentadas pelo governo foram recusadas pelo corpo de servidores no nosso campus e o posicionamento de governo em restringir ou tornar as negociações mais difíceis, criou-se um ambiente de incertezas para a comunidade discente, que somou maioria na primeira assembleia para uma paralisação de até um mês, mas que a partir disso complicaria o caminhar das aulas e acarretaria na performance em vestibulares e até mesmo no ano letivo. Outro ponto levantado foi a preocupação dos responsáveis mediante ao tamanho período sem aulas e a incerteza das futuras negociações com o atual governo, não sabendo-se ao certo por quanto tempo a mais se estenderia a greve.

Houve um espaço de discussão e pontuação da concepção dos estudantes, os quais foram variados, tendo desde solicitações de continuidade das aulas devido ao prejuízo na aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, os quais seriam muito afetados, visto que muitos estão na etapa final do ensino médio. Também se falou de continuidade à greve para que a pauta dos servidores seja fortalecida cada vez mais.

Visto as divergências de posicionamentos e opiniões, os quais são extremamente válidos e necessários, foi feita uma votação via formulário com as seguintes questões:

“Do seu ponto vista, acha que a greve deveria continuar?”. Obtendo como resultado:

Sim - 6 votos (17,1%)
Não - 27 votos (77,1%)
Abstenção - 2 votos (5,7%)
Total: 35 votos

“Em caso dos docentes optarem por dar seguimento às suas aulas (contando com a reformulação de horários)”. Obtendo como resultado:

Eu iria - 29 votos (82,9%)
Eu não iria - 6 votos (17,1%)
Total: 35 votos

Portanto, a partir da votação feita de maneira democrática concluímos que, a partir da maioria dos votos, os discentes acharam melhor encerrar o movimento paradista, entretanto como a nossa votação é simbólica e não implica sobre a votação da assembleia dos servidores (que somou maioria para continuar o movimento), a maioria dos estudantes decidiram que, aqueles docentes os quais retornar a ministrar suas aulas contariam com um percentual elevado de discentes (com base no que fora colhido em assembleia).

Gostaríamos de deixar claro o nosso pedido para que haja uma reformulação nos horários de aula, visando minimizar ao máximo as janelas provenientes daqueles professores que não desejam ministrar suas aulas.

Por fim, nós do Grêmio Revolução nos disponibilizamos para discussão da pauta apresentada e solicitada pelos discentes.

Ilha Solteira, 24 de Maio de 2024.

Redigido e analisado por
Grêmio Revolução